



## **ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

ARIANDENY SILVA DE SOUZA FURTADO; PRISCILA VALVERDE DE OLIVEIRA VITORINO

[ariandeny.furtado@yahoo.com.br](mailto:ariandeny.furtado@yahoo.com.br)

O Brasil vem apresentando durante as últimas décadas, modificações nos seus padrões culturais, econômicos, sociais e demográficos, corroborando para a relação multifatorial dos condicionantes e determinantes dos hábitos alimentares e estilo de vida. Como consequência dessas mudanças, o país passa por um período de Transição Nutricional, caracterizado pela redução das carências nutricionais e evolução do sobrepeso e obesidade. A obesidade se constitui como fator de risco além de ser uma doença crônica não transmissível (DCNT). Das 57 milhões de mortes no mundo em 2008, 36 milhões (63,0%) aconteceram em razão das DCNT, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doença respiratória crônica (ALWAN, 2010). Os hábitos alimentares dos brasileiros correspondem ao padrão dietético ocidental, caracterizado pelo consumo de alimentos industrializados, ultraprocessados, ricos em açúcares, sódio, gorduras de origem animal, em detrimento dos alimentos in natura, fontes de vitaminas, minerais e fibras (BRASIL, 2013; MONTEIRO et al., 2000; SOUZA, 2002). Nesse contexto, conhecer a frequência, distribuição, evolução e monitoramento dos fatores de risco através da vigilância alimentar e nutricional (VAN) é fundamental para desenvolver estratégias para o enfrentamento das DCNT, que caracterizam o perfil epidemiológico e se constituem enquanto problemas de saúde pública. Para dar resposta a esse quadro, e necessário, instituir ações que promovam hábitos de vida e práticas alimentares saudáveis (BRASIL, 2011, 2013). O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), com a aprovação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), passa a implementar um novo modelo de atenção à saúde para os servidores, na formulação de políticas e ações que promovam saúde no ambiente institucional. Objetivo: Caracterizar as condições sociodemográficas, fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o estado nutricional e o consumo alimentar dos servidores públicos federais do IFG. Metodologia: Estudo transversal de base populacional com servidores do IFG, nos doze campus, que avaliará por meio de um questionário eletrônico, a ser enviado por e-mail institucional, o estado nutricional e o consumo alimentar. Resultados: Os dados poderão ser transformados em ações e programas de promoção e intervenção em saúde e nutrição (BRASIL, 2012, 2013) subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas e ações institucionais, a partir dos problemas detectados na dimensão sanitária, ambiental e epidemiológica (BRASIL, 2012; BARROS et al., 2007). Conclusão: Faz-se necessário conhecer o estado nutricional e o consumo alimentar dos servidores, para que as políticas e ações a serem implementadas possibilite maior resolutividade, efetividade, eficácia e eficiência às demandas específicas de cada campus, se consolidando como uma estratégia de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Hábitos Alimentares. Vigilância Alimentar e Nutricional.